



AGUARRAS
Código: S7010000



Versão: 5 Revisão: 10/10/2019

Revisão precedente: 03/11/2015

Data de impressão: 10/10/2019

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 **IDENTIFICADOR DO PRODUTO:** AGUARRAS
CAS: 8006-64-2 , EC: 232-350-7
REGISTO REACH:
Nome de registo: Turpentine, oil
Número de registo: 01-2119502456-45
Código: S7010000
- 1.2 **UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:**
Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [] Profissional [X] Consumo
Solvente.
Setores de uso (utilização como é ou como componente de misturas):
Utilizações industriais (SU3), industrial.
Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (SU8), industrial.
Fabrico de produtos químicos finos (SU9), industrial.
Formulação (mistura) de preparações e/ou reembalagem (SU10), industrial.
Utilização em processos de fabrico, formulação ou aplicação (utilizações relevantes):
Fabrico da substância, industrial.
Formulação de misturas, industrial.
Utilização em produtos (categorias de produto relevantes):
Combustíveis (PC13).
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".
Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Não restrito.
- 1.3 **IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:**
SOCIEDADE PORTUENSE DE DROGAS, S.A.
Rua da Cavada, nº 550 - S. Cosme - 4424-909 Gondomar
Telefone: 22 4660600 - Fax: 22 4660698
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
geral@grupospd.pt
- 1.4 **NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:** 22 4660600 (8:00-18:00 h.) (horário laboral)
CIAV Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)
Centros de toxicologia PORTUGAL:
- Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 **CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**
Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP):
PERIGO: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Acute Tox. (oral) 4:H302 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | Skin Sens. 1:H317 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411

Classe de perigo	Classificação da substância	Cat.	Vias de exposição	Órgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: 	Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312	Cat.3 Cat.4 Cat.4	- Inalação: Pele:	- - -	- Nocivo Nocivo
Saúde humana: 	Acute Tox. (oral) 4:H302 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Skin Sens. 1:H317	Cat.4 Cat.2 Cat.2 Cat.1	Ingestão: Pele: Olhos:	- Pele Olhos Pele	Nocivo Irritação Irritação Alergia
Meio ambiente: 	Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411	Cat.1 Cat.2	Ingestão+Aspiração -	Pulmões -	Morte -

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

- 2.2 **ELEMENTOS DO RÓTULO:**

O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP)
Advertências de perigo:
H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H302+H312+H332 Nocivo por ingestão, contacto com a pele ou inalação.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H315 Provoca irritação cutânea.
H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência:
P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.
P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.
P103 Ler o rótulo antes da utilização.
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, fúscas, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.



AGUARRAS
Código: S7010000



P280F Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
 P363 Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
 P301+P310-P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
 P303+P361+P353-P352-P312 SE ENTRAR EM CONTACTO COM APELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Mergulhar em água fria ou aplicar compressas húmidas. Lavar com sabonete e água abundantes. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
 P304+P340-P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
 P305+P351+P338-P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
 P273-P391-P501a Evitar a libertação para o ambiente. Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

Informações suplementares:
 Nenhuma.
Substâncias que contribuem para a classificação:
 Essência de terebentina EC No. 232-350-7

2.3 OUTROS PERIGOS:
 Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:
Outros perigos físico-químicos: Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.
Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana: A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se.
Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente: Não se conhecem outros efeitos adversos.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
 Este produto é uma substância complexa (UVCB).
Descrição química:
 Qualquer das frações voláteis predominantemente terpénicas ou destilados resultantes da extracção com solvente de madeira de resinosas, recolha de colónia de resinosas, ou produção de pasta a partir de madeira de resinosas. E constituída principalmente por hidrocarbonetos terpénicos C10H16: .alfa-pineno, .beta-pineno, limoneno, 3-careno, canfeno. Por conter outros terpenos acíclicos, monocíclicos, ou bicíclicos, terpenos oxigenados, e anetole. A composição exacta varia com os métodos de refinação e a idade, origem geográfica, e espécie de resinosa.

COMPONENTES:

100%	 Essência de terebentina CAS: 8006-64-2, EC: 232-350-7 REACH: 01-2119502456-45 Índice nº 650-002-00-6 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (irh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Acute Tox. (oral) 4:H302 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Skin Sens. 1:H317 Asp. Tox. 1:H304 Aquatic Chronic 2:H411 < REACH / CLP00
------	---

Impurezas:
 Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.
Estabilizadores:
 Nenhum
Remissão para outras secções:
 Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
 # Lista atualizada pela ECHA em 16/07/2019.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
 Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
 Nenhuma

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMBI):
 Não disponível.

3.2 MISTURAS:
 Não aplicável (substância).



AGUARRAS
Código: S7010000



SECÇÃO 4 : MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u> 	A inalação produz sensação de queimadura, tosse, dor de cabeça, dificuldade respiratória, náuseas e dor de garganta.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u> 	O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Em caso de vermelhidão da pele, ou erupções cutâneas, consultar imediatamente um médico.
<u>Olhos:</u> 	O contacto com os olhos causa vermelhidão, dor e conjuntivite.	Lavar imediatamente os olhos com água limpa abundante continuamente durante 15 minutos. Remover as lentes de contacto após os primeiros 1-2 minutos e continuar a lavagem por alguns minutos. Solicitar atenção médica imediata, de preferência um oftalmologista.
<u>Ingestão:</u> 	A ingestão pode provocar pneumotomia por aspiração, com dificuldades na respiração, chiadeira, tosse com sangue e pneumonia, que pode ser fatal.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV).

Informação para o médico: O tratamento está no critério do médico, conforme as reacções do paciente.

Antídotos e contraindicações: No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Burning liquids may be extinguished by dilution with water. Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool. O uso de espumas resistente ao álcool (tipo ATC) é preferível. Podem utilizar-se espumas de usos gerais sintéticas (incluindo AFFF) ou espumas proteicas comuns, mas serão muito menos eficazes. Os extintores de pó químico seco são recomendáveis especialmente nos fogos com presença de aparelhos eléctricos devido a o pó é isolador. A água pode servir para refrigerar, contudo não é eficaz para a extinção. Não usar para a extinção: jacto directo de água. O jacto de água directo pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A pressão pode aumentar e o recipiente pode explodir se aquecido em caso de incêndio. O vapor é mais pesado que o ar e vai se espalhar pelo chão. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, ou percorrer uma distância considerável até uma fonte de ignição e produzir um recuo de chama. Os resíduos líquidos infiltrando no esgoto podem gerar um risco de incêndio ou explosão. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, sistemas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES ANÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECCÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a secção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.



AGUARRAS
Código: S7010000



SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
 Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
 Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
 Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Se o produto se utiliza numa instalação industrial, as zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 94/9/CE e 99/92/O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Os pavimentos devem ser condutores e os operários deveriam vestir roupa e calçados antiestáticos. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.
 - Ponto de inflamação : # 34 °C
 - Temperatura de auto-ignição : # 253 # °C
 - Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 0.8 % Volume 25°C
 - Requerimento de ventilação : 180. m3/l Ar/Preparação
 Para manter abaixo de 1/10 do limite de explosividade inferior.
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
 Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
 # Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
 Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : # Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C (recomendado).
Matérias incompatíveis:
 Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, compostos halogenados, anidridos.
Tipo de embalagem:
 Conforme as disposições vigentes. Embalagens de vidro, polietileno, aço inoxidável ou alumínio e suas ligas. A compatibilidade com materiais plásticos é variável; é recomendável verificar esta compatibilidade antes do seu uso. Materiais de revestimento inapropriados: borracha natural, borracha de butilo, monómero de etileno-propileno-dieno (EPDM), poliestireno.
Quantidades limite (Seveso III): # Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):
 - Substâncias/misturas perigosas designadas: Nenhuma
 - Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t):
 - Perigos físicos: Líquido e vapor inflamáveis (P5c) (5000t/50000t).
 - Perigos para a saúde: Não aplicável
 - Perigos para o ambiente: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (E2) (200t/500t).
 - Outros perigos: Não aplicável.
 - Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível inferior: 200 toneladas
 - Quantidade-limiar para a aplicação de requisitos do nível superior: 500 toneladas
 - Observações:
 As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutra local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 UTILIZAÇÃO(S) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):
 Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



AGUARRAS
Código: S7010000



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE):

AGCIH 2018 (NP 1796:2007) (Portugal, 2018)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Essência de terebentina	2003	20.	111.	-	-	A4 Sc

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração.

Sc - Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d
Essência de terebentina	- (a) 11.2 (c)	- (a) 1.60 (c)	- (a) - (c)
<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2
Essência de terebentina	- (a) 0.770 (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)
<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d
Essência de terebentina	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) 0.570 (c)
<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica:	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2
Essência de terebentina	- (a) - (c)	- (a) - (c)	- (a) - (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, aquático:</u> - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes:	<u>PNEC Água doce</u> mg/l	<u>PNEC Marine</u> mg/l	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l
Essência de terebentina	-	-	-
<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:</u> - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	<u>PNEC STP</u> mg/l	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d
Essência de terebentina	-	-	-
<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, terrestre:</u> - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos:	<u>PNEC Ar</u> mg/m3	<u>PNEC Solo</u> mg/kg dw/d	<u>PNEC Oral</u> mg/kg dw/d
Essência de terebentina	-	-	-

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).



AGUARRAS
Código: S7010000



8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de solventes.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Regulamento (CE) nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:



Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.

Visera de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos solventes (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Se usado em solução ou misturado com outras substâncias, ou em condições diferentes da EN374, contactar com o fornecedor das luvas aprovadas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Aconselhável.

Fato macaco:

Aconselhável.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Tóxico para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

- Lei de gestão de águas: # Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE-2013/39/UE.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera.

AGUARRAS
Código: S7010000

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:Aspecto

- Estado físico : # Líquido transparente.
- Cor : # Incolor.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível

Valor pH

- pH : Não aplicável (substância orgânica neutra).

Mudança de estado

- Ponto de fusão : # -55 °C
- Ponto de ebulição inicial : # 154 °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : # 4.69 a 20°C 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : # 0.865 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não disponível (falta de dados).

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : # 1.5 cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : # 0.59 mm²/s a 40°C

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : Não disponível (falta de dados).
- Pressão de vapor : # 4 mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : # 2.7 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água : # Não aplicável
- Lipossolubilidade : Não disponível (falta de dados).
- Coeficiente de partição n-octanol/água : 4.19 (como log Pow)

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : # 34 °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : # 0.8 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : # 253 °C

Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

Propriedades comburentes:

Não classificado como o produto comburentes.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Peso Molecular (numérico) : # 136. g/mol MWn
- Tensão superficial : 14 din/cm a 20°C
- Hidrocarbonetos terpénicos : 100.0 % Peso
- COV (fomecimento) : # 100.0 % Peso
- COV (fomecimento) : # 865.0 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades pirofóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, compostos halogenados, anidridos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: # O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

Humidade: Evitar condições de humidade extremas.

Pressão: # Não relevante.

Choques: # O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, compostos halogenados, anidridos.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

AGUARRAS
Código: S7010000

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1

INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais :

Essência de terebentina

DL50 (OECD 401)

mg/kg bw oral
5760. Cobaia

DL50 (OECD 402)

mg/kg bw cutânea
5010. Coelho

CL50 (OECD 403)

mg/m³-4h inalação
> 13700. Cobaia

Estimativas da toxicidade aguda (ATE):

Essência de terebentina

ATE

mg/kg bw oral
500.*

ATE

mg/kg bw cutânea
1100.*

ATE

mg/m³-4h inalação
13700. Vapores

(*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

(-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Inalação:</u> 	CL50 > 13700. mg/m ³	Cat.4	NOCIVO: Nocivo por inalação dos vapores.	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403
<u>Pele:</u> 	DL50 5010. mg/kg bw	Cat.4	# NOCIVO: Nocivo em contacto com a pele.	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402
<u>Olhos:</u> Não classificado	Não disponível	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
<u>Ingestão:</u> 	DL50 5760. mg/kg bw	Cat.4	# NOCIVO: Nocivo por ingestão.	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Corrosão/irritação respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
<u>Corrosão/irritação cutânea:</u> 	Pele 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
<u>Lesão/irritação ocular grave:</u> 	Olhos 	Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.2. OECD 405
<u>Sensibilização respiratória:</u> Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.1.
<u>Sensibilização cutânea:</u> 	Pele 	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
<u>Perigo de aspiração:</u> 	Pulmões 	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.2.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Não classificado como um produto com toxicidade para órgãos-alvo específicos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.



AGUARRAS
Código: S7010000



EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Nocivo por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. Pode provocar uma lesão temporal da córnea. Pode causar sensibilização em contacto com a pele. O contacto com a pele pode agravar dermatites já existentes. A ingestão pode provocar pneumotomia por aspiração, que pode ser fatal. Pode ter efeitos adversos sobre o fígado. Também ocasiona perturbações no sistema nervoso central.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:


Absorção dérmica: Não disponível.

Toxicocinética básica: Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1	<u>TOXICIDADE:</u>			
	<u>Toxicidade aguda em meio aquático :</u>	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l-96horas	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l-48horas	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l-72horas
	Essência de terebentina	> 29. Peixes	> 6.4 Dáfnia	> 17. Algas
	<u>Concentração sem efeitos observados</u> Não disponível			
	<u>Concentração mínima com efeitos observados</u> Não disponível			
	<u>AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:</u>			
	<u>Toxicidade aquática</u>	Cat.	<u>Principais perigos para o ambiente aquático</u>	<u>Critério</u>
	<u>Toxicidade aquática aguda:</u> Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
	<u>Toxicidade aquática crónica:</u> 	Cat.2	TÓXICO: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.	GHS/CLP 4.1.2.
12.2	<u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u>			
	<u>Biodegradabilidade:</u> Facilmente biodegradável.			
	<u>Biodegradação aeróbica</u>	<u>DQO</u> mgO ₂ /g	<u>%DBO/DQO</u> 5 dias 14 dias 28 dias	<u>Biodegradabilidade</u>
	Essência de terebentina	1540.	~ 72.	Fácil
	Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.			
	<u>Hidrólise:</u> A hidrólise não é um processo de degradação importante em condições ambientais normais.			
	<u>Fotodegradabilidade:</u> Oxida-se indirectamente na atmosfera por reacções fotoquímicas, principalmente em contacto com radicais hidroxilo, pela influência da luz solar. Está previsto a degradação no meio atmosférico em algumas horas.			
12.3	<u>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:</u> É de prever que este produto tem um baixo potencial de bioacumulação.			
	<u>Bioacumulação</u>	<u>log Pow</u>	<u>BCF</u> L/kg	<u>Potencial</u>
	Essência de terebentina	4.19	> 100. (calculado)	Não disponível
12.4	<u>MOBILIDADE NO SOLO:</u> Não disponível.			
	<u>Movilidade</u>	<u>log Koc</u>	<u>Constante de Henry</u> Pa-m ³ /mol 20°C	<u>Potencial</u>
	Essência de terebentina	3.64		Não disponível
12.5	<u>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:</u> Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não disponível.			
12.6	<u>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</u>			
	<u>Potencial de empobrecimento da camada de ozono:</u> Não perigoso para a camada de ozono. Não contém substâncias incluídas no Anexo I do Regulamento (CE) nº 2037/2000-1005/2009 relativo as substâncias que empobrecem a camada de ozônio.			
	<u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Contribui relativamente pouco para a formação de ozono na troposfera.			
	<u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO ₂ .			
	<u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não.			

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:</u> # Directiva 2008/98/CE-Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL 178/2006-DL 73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
------	---

SPD

AGUARRAS
Código: S7010000

Eliminação recipientes vazios: # Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL 152-D/2017), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL 92/2006, DL 178/2006 e DL 73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL 71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detetor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1299

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
ESSÊNCIA DE TEBENTINA

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:

Transporte rodoviário (ADR 2019) e

Transporte ferroviário (RID 2019):

- Classe:	3		
- Grupo de embalagem:	III		
- Código de classificação:	F1		
- Código de restrição em túneis:	(D/E)		
- Categoria de transporte:	3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L		
- Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)		
- Documento do transporte:	Documento do transporte.		
- Instruções escritas:	ADR 5.4.3.4		

Transporte via marítima (IMDG 38-16):

- Classe:	3		
- Grupo de embalagem:	III		
- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S-E		
- Guia Primeiros Socorros (MFAG):	313		
- Poluente marinho:	Sim.		
- Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.		

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2018):

- Classe:	3		
- Grupo de embalagem:	III		
- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.		

Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

14.4 GRUPO DE EMBALAGEM:

Ver secção 14.3

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Classificado como perigoso para o ambiente.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada. Manter separado do produtos alimentares.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL E O CÓDIGO IBC:

Não disponível.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização: Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil: Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal táctil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'

Protecção de segurança para crianças: Se o produto está destinado ao público em geral, require-se um fecho resistente a crianças. Os fechos de segurança para crianças utilizados em embalagens para aberturas repetidas devem obedecer à norma ISO-8317, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e métodos de ensaio de embalagens para aberturas repetidas.' Os fechos de segurança para crianças usados em embalagens para uma única utilização devem obedecer à norma CEN EN 862, relativa a 'Embalagens seguras para crianças - Exigências e procedimentos de ensaio de embalagens para uma única utilização, usadas em produtos não farmacêuticos.'

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL 147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III): Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

SPD

AGUARRAS
Código: S7010000

15.2

AValiação da Segurança Química:

Para este produto foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES**TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:**

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008-2018/1480 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H332 Nocivo por inalação. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

RECOMENDAÇÕES ACERCADA EVENTUAL FORMAÇÃO MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2017).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2019).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 38-16 (IMO, 2016).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2015/830.

HISTÓRICO:**Revisão:**

Versão: 4 03/11/2015

Versão: 5 10/10/2019

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

As possíveis alterações legislativas, contextuais, numéricas, metodológicas e normativas com respeito a versão precedente são destacadas nesta ficha de dados de segurança por uma marca # a vermelho e com letra itálica.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.